

DIREITO

Em defesa da política de cotas

A validade ou não do sistema de cotas para ingresso da população negra na Universidade de Brasília – UNB será decidida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) neste primeiro semestre.

A decisão acontecerá depois de uma audiência pública a ser realizada nos dias 3, 4 e 5 de março, para a qual foram selecionados 38 de 252 debatedores inscritos.

Entre esses debatedores estão o ministro de Promoção da Igualdade Racial, Edson Santos, Flávia Piovesan, da Fundação Palmares, Frei Davi, do Educafro, professores universitários, antropólogos e diversos representantes de entidades e movimentos da sociedade civil.



que questiona a validade das cotas foi movida pelo DEM (ex-PFL) e a decisão do STF poderá afetar toda a política de ações afirmativas no País.

“Precisamos defender a manutenção da política de cotas contra a ação do DEM, do contrário corremos o risco de perder os pequenos avanços que conquistamos”, ressaltou Claudio Teixeira, o Zuza (foto), coordenador da Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC.

Do contra - A ação

COMO NA DITADURA

PM invade Sindicato dos Jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, José Augusto Camargo, está exigindo que as autoridades de Segurança Pública do Estado expliquem por que a sede da entidade foi invadida por policiais militares durante ato em defesa do 3º Programa Nacional de Direitos Humanos.

“Queremos uma resposta a este abuso de autoridade que nos lembra velhos costumes da ditadura, costumes que não vamos aceitar de maneira alguma”, protestou o dirigente.

A ironia do incidente é que um dos objetivos do Programa é o combate à criminalização dos movimentos sindical e popular e de manifestações como a realizada pelos jornalistas, o assassinato de lideranças, repressão a greves, o interdito proibitório etc. O programa defende também a abertura dos arquivos da repressão durante ditadura militar.

Conservadores

“Os PMs entraram no auditório alegando estar

cumprindo ordens superiores”, contou Rose Nogueira, diretora do Sindicato e integrante do grupo Tortura Nunca Mais.

“Eles queriam saber os nomes dos organizadores de um evento que reuniu cerca de 200 pessoas de forma totalmente pacífica”, prosseguiu. Para ela, a ação teve como objetivo intimidar os participantes do encontro.

Lançado pelo governo federal no final de dezembro, o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos tem gerado críticas de setores conservadores da sociedade que não querem perder privilégios.

Ameaça de bomba esvazia homenagem a Marighella

A ameaça de explosão de uma bomba obrigou 150 pessoas que participavam da abertura de exposição sobre o militante político Carlos Marighella a esvaziar o auditório do Centro Cultural da Caixa Econômica Federal, no Rio de Janeiro.

O público participava de um debate e de uma homenagem à luta contra a ditadura militar. Chamada ao local, a polícia não encon-

Sistema é ação afirmativa

O sistema de cotas nas universidades públicas, federais ou estaduais, está inserida dentro do que se chama de ação afirmativa.

Trata-se de uma política de Estado com o objetivo de minimizar a exclusão de parcelas ou de minorias da sociedade.

As universidades têm autonomia para definir quantas vagas serão destinadas às cotas.

No entanto, projeto de lei do executivo tramita na Câmara Federal dedicando 50% das vagas

nas federais entre negros, indígenas, pessoas com deficiência e alunos oriundos da rede pública.

Como as universidades públicas são as mais concorridas, o acesso a elas é muito mais difícil pelo sistema de vestibulares.

Normalmente grande parte das vagas são ocupadas por jovens que tiveram sua formação primária e secundária na rede privada de ensino, um privilégio da classe média e dos ricos de maioria branca.

tribuna esportiva

Jobson, que defendeu o Botafogo no Brasileiro, foi suspenso por dois anos, após ser pego em dois exames antidoping.



No julgamento, o atacante negou ter utilizado cocaína – como era acusado – mas revelou que fez uso de crack.

Comentário de são-paulino: “Qual a vantagem de Ronaldo fazer 30 gols neste ano, se Washington marcou 32 no ano passado?”

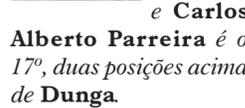


Daniel Alves e Kaká foram os brasileiros escolhidos para a seleção do ano da Uefa, após eleição promovida entre torcedores no site da entidade.

O escocês Alex Ferguson, do Manchester United, foi eleito o melhor técnico do mundo no período de 1996 a 2009.



Luiz Felipe Scolari (foto) ficou em nono lugar e Carlos Alberto Parreira é o 17º, duas posições acima de Dunga.



Shaquille O’Neal chegou a 28 mil pontos na carreira. É o quinto jogador a atingir a marca na NBA.



Quinta-feira

21 de janeiro de 2010
Edição nº 2765

Tribuna Metalúrgica



SOLIDARIEDADE MANTÉM A ESPERANÇA NA LAWES



Cestas básicas doadas pelos companheiros na Scania chegaram ontem ao pessoal na Lawes

Contribuição da categoria é fundamental para trabalhadores prosseguirem a luta para manter a empresa funcionando e viverem dela.

Página 3

Quase um milhão de vagas em 2009

Levantamento do Ministério do Trabalho mostra que número de empregos criados no Nordeste foram maiores que no Sul.

Página 2

Novo recorde no setor automotivo

Em 2009, pelo terceiro ano seguido, vendas ultrapassam comercialização do ano anterior. Já a produção caiu 1% em relação a 2008.

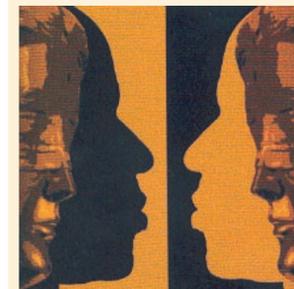
Página 3

PM invade ato por direitos humanos

A manifestação organizada pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo defendia o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos.

Página 4

STF julga validade de política de cotas



Decisão do Supremo Tribunal Federal vai acontecer ainda neste semestre e pode colocar em risco conquistas em direção a maior cidadania.

Página 4

notas e recados

Incompetência
Desde terça-feira, a Sabesp mantém sem água cerca de 3,7 milhões de moradores da Grande São Paulo. A seca dura, pelo menos, até amanhã.

Mais incompetência
Já são 50 pessoas mortas, mais de 17.300 desalojadas e 3.750 desabrigadas pelos temporais que afetaram 123 municípios paulistas.

Arrependimento
A Vale está recontratando trabalhadores que demitiu durante a crise econômica mundial, em setembro de 2008.

Ele merece
Lula receberá o prêmio de Estadista Global do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Justificativa
A homenagem tem o objetivo de destacar um líder político que tenha usado o mandato para melhorar a situação do mundo.

Se a moda pega...
Com o objetivo declarado de estimular o aumento da população, o governo na Coreia do Sul está liberando seus funcionários mais cedo do serviço.

Tem que melhorar
O Brasil ficou em 88º lugar no levantamento feito pela ONU sobre a qualidade da educação em 128 países.

Boa ideia
A sobretaxa aplicada nos calçados importados da China favoreceu a produção interna do produto e aumentou o emprego e a renda.

Tá certo!
O militar uruguaio Manuel Cordero foi preso no Rio Grande do Sul e será extraditado para a Argentina onde responderá por crimes cometidos na Operação Condor.

EMPREGO**Quase 1 milhão no ano passado**

Em 2009 foram criados 995.110 postos de trabalho no mercado formal brasileiro, com a abertura de 16,18 milhões de vagas e 15,19 milhões de demissões, de acordo com o Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

O levantamento apontou também que o salário médio dos trabalhadores contratados no ano passado foi 5,24% maior do que em 2008, passando de R\$ 741,68 para R\$ 780,56.

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi comentou que nenhum país do G-20 conseguiu um desempenho tão favorável quanto o Brasil.

Mesmo assim, ele não esperava as 415 mil demissões ocorridas em dezembro por conta da entressafra agrícola, o fim do ano escolar, o término do consumo do final do ano e fatores climáticos.



Região Nordeste contratou mais que a região Sul

Nordeste - Os números do Caged mostram que houve um crescimento do emprego no Nordeste, que no ano passado abriu 227 mil postos de trabalho, ultrapassando a região Sul.

O ministro acredita que o Nordeste se transformará na principal região a criar empregos no futuro. “Eu prevejo que o Nordeste

será o maior polo gerador de emprego do Brasil em 10 anos. Era uma região muito esquecida e que vem recebendo cada vez mais investimentos”, disse Lupi.

O ministro está otimista em relação ao mercado de trabalho neste ano. “Vamos fechar 2010 com saldo de mais de dois milhões de empregos formais”, afirmou.

saúde**A brisa e o vento**

A brisa e o vento são personagens de muitas histórias. A brisa era conhecida e respeitada pela sua delicadeza, pela sua sabedoria, mansidão e pelo cuidado com que tratava a todos. O vento, igualmente conhecido, é temido em vez de ser respeitado. Temido pela sua fúria, pela sua força bruta, pela ameaça que representa para todos.

Certo dia um incêndio começou na floresta ameaçando toda a natureza. Os animais corriam apavorados, as árvores balançavam apreensivas, os insetos fugiam para os seus abrigos mais profundos.

Diante da ameaça todos se reuniram em assembleia discutir a quem pedir ajuda. O vento era quase uma unanimidade, pela sua força, pela sua bravura. Foi chamado e entrou

logo em ação. Assoprou com toda força e em todas as direções, mas o resultado foi um desastre.

Atiçou ainda mais as chamas, criou novos focos de fogo, reacendeu braseiros quase apagados e, além disso, quebrou árvores, destruiu ninhos, arrancou plantas, enfim, provocou uma catástrofe tão grande que todos resolveram pedir que ele parasse.

Decidiram então chamar a brisa para ajudá-los.

Ela atendeu prontamente. Soprou suave e ordenadamente, começou a juntar as nuvens enquanto mudava de direção cercando os focos de fogo, com calma, com jeito. Pouco tempo depois as nuvens densas despejaram uma grande chuva.

O fogo estava apagado. Todos aliviados reconheciam a grande autoridade com que

se caracterizava o comportamento da brisa.

Nas empresas essa história se repete todos os dias. Temos poucos chefes brisa respeitados pela autoridade do saber, da moderação e da serenidade. Temos muitos chefes vento temidos pelo estrago que causam sempre que agem.

Deveria haver um símbolo para esses chefes no mapa de risco. Eles são fatores de estresse, de adoecimento e, até, causa de muitos acidentes. Como não têm a autoridade que lhes confere poder, tem de ser autoritários para se impor pela força bruta. Nunca serão nada além de temidos e odiados.

Você conhece algum chefe vento?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**Conselho de SBC será renovado**

O movimento sindical do ABC está se movimentando para que representantes dos trabalhadores sejam escolhidos para o Conselho das Pessoas com Deficiência de São Bernardo nas eleições que serão realizadas dia 1º de fevereiro. O Conselho é formado por 10 pessoas, metade indicada pela Prefeitura e a outra metade eleita pelas entidades formadas por pessoas com deficiência ou que prestam serviços nessa área.

A principal atribuição do Conselho é formular as políticas públicas de direitos e garantias das pessoas com deficiência.

Mudanças

“Tem muita coisa para ser feita em São Bernardo para que as pessoas com deficiência possam viver uma vida normal em termos de acessibilidade”, disse Sérgio Pereira, da coordenação da Comissão da Pessoa com Deficiência do Sindicato.

Ele lembrou que em setembro do ano passado as prefeituras da região, faculdades e outras entidades assinaram o termo de adesão à campanha de acessibilidade.

“Esse foi apenas o primeiro passo. Agora é hora de as mudanças acontecerem”, comentou Sérgio Pereira.

Doação de sangue

Para Jéssica de Oliveira Mota, sobrinha do companheiro China na Ford Caminhões.

Doações no Hospital Mário Covas, na Rua Henrique Calderazzo, 321, Santo André, de segunda-feira a sábado, das 8h às 13h.

LAWES**Solidariedade na luta por emprego e salário**

Os trabalhadores na Lawes, em São Bernardo, receberam ontem cestas básicas doadas pelos companheiros na Scania.

A solidariedade da categoria tem sido fundamental na luta que esse pessoal trava há meses para manter a empresa de pé e sobreviver dela.

A tarefa não está sendo fácil. Desde que o dono sumiu em razão das dívidas com clientes e fornecedores, os companheiros assumiram o comando da Lawes com a proposta de levantar a fábrica.



Depois que o dono sumiu, trabalhadores assumiram o controle da empresa

Dar a volta por cima

“O apoio da categoria está sendo fundamental. Essa mobilização nos ajuda e dá fôlego para a gente. Aqui na Lawes estamos unidos para levantarmos a empresa e conseguirmos sobreviver trabalhando aqui. Sou registrado como fresador-

ferramenteiro, mas faço de tudo, seja na bancada ou ajudando o departamento financeiro. É só com esse tipo de disposição que conseguiremos dar a volta por cima. Acredito que chegaremos lá”.

Marcos José Lopes

Trabalhador administra melhor

“Sou otimista, pois acredito na capacidade dos trabalhadores administrarem a empresa. Os outros administradores só olhavam o lado deles e não investiram na fábrica e nem nos funcionários. Agora, com

a ajuda do Sindicato e da categoria, acredito que será mais fácil dar certo. Trabalho na parte elétrica, mas aqui temos de dar conta do que precisar”.

Ricardo Ricci, o Ricardinho

**Nós vamos superar essa situação**

“Eu gosto da empresa e acredito nos seus produtos, que são reconhecidos no mercado. Minha expectativa é boa e sou otimista



de que será possível sobrevivermos trabalhando aqui. Tenho algumas contas atrasadas mas é um período que vamos superar. Com a gente administrando a Lawes, a tendência é sairmos dessa situação. Antes, só havia administradores desonestos. Sou retificador, mas se precisar trabalho no torno ou na montagem”.

Domingos Anjos Lago

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

AUTOMOTIVO
Mais vendas e menos produção em 2009

As vendas da indústria automobilística foram 11% maiores no ano passado em relação a 2008. Já a produção teve queda de 1% na mesma comparação.

Foram emplacadas 3,14 milhões de unidades, terceiro recorde anual consecutivo. O volume era esperado após os benefícios concedidos pelo governo como a redução do IPI e o incentivo ao crédito.

O recorde de vendas do setor automotivo foi batido em setembro (308,7 mil unidades) devido à corrida dos consumidores às concessionárias para aproveitar o último mês antes da elevação gradual do IPI, que voltaria ao patamar original até janeiro.

No final de novembro, no entanto, o governo federal anunciou a manutenção das alíquotas mais baixas do imposto apenas para carros flex, até março de 2010.

Produção

As montadoras produziram 3,18 milhões de veículos no País, o que inclui automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões. Em 2008, foram 3,22 milhões.

Segundo a Anfavea (sindicato das montadoras), a redução ocorreu por causa na queda das exportações, afetadas pela crise econômica mundial.

As vendas externas do setor tiveram diminuição de 35,3% sobre 2008.